



Banco Alimentar
contra a fome
SETÚBAL



Relatório de Atividades e Contas

2023



UNião Europeia
Fundos de Apoio às Regiões
de Menor Desenvolvimento

Urbanização Vila Amélia, Lote 1001 – Frações A a C - Cabanas, 2950-805 Palmela
Telf.: 212 339 540 / 919 003 959
ba.setubal@bancoalimentar.pt
NIF N° 504 920 502



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2023	4
ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2023	6
EM POUCAS PALAVRAS	9
ANÁLISE DE ORGANIZAÇÃO	10
PRINCIPAIS ATIVIDADES	11
INSTITUIÇÕES E DISTRIBUIÇÃO	15
POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS.....	16
VOLUNTÁRIOS	18
RECURSOS.....	18
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	19
ANEXOS	21
Doadores	21
INSTITUIÇÕES.....	22
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	26
RENDIMENTOS E RÉDITOS.....	26
GASTOS E PERDAS.....	27
ANÁLISE DA POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO	30
EXPECTATIVAS FUTURAS.....	32
INVESTIMENTOS	33
FACTOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	33
SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL	33
SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA.....	33
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO.....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	37
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....	38
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023	39
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....	40
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....	41
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	41
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	41
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	42
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS....	49
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	50
6. OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES	51
7. INVENTÁRIOS.....	52



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'E' at the top and several other illegible signatures below it.

8.	CREDITOS A RECEBER	52
9.	DIFERIMENTOS	53
10.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	53
11.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	53
12.	FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCIONADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS.....	54
13.	FUNDOS PATRIMONIAIS	54
14.	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	54
15.	FORNECEDORES	55
16.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	55
17.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	55
18.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	56
19.	GASTOS COM O PESSOAL.....	56
20.	OUTROS RENDIMENTOS	57
21.	OUTROS GASTOS	57
22.	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	57
23.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	58
24.	ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	58
25.	DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	58



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Z' and several names like 'Ana', 'Carla', and 'JP']

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2023

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto na alínea c), nº 1 do artigo 33º dos Estatutos do **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL**, a Direção submete à Vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2023, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b), nº 1 do artigo 38º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao final do período, analisando a evolução nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, aos ativos e passivos e respetiva maturidade e explicitando as causas da sua variação.
- Mostrar as demonstrações financeiras do período de 2023, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2023, com o que foi efetivamente realizado, bem como o comparativo com o ano anterior.

A redação final foi submetida a aprovação da Direção e posteriormente ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer.

Após aprovação pelo Conselho Fiscal, os documentos contabilísticos serão apresentados à Assembleia Geral para aprovação, sendo posteriormente submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Audi', 'JCP', and others.]

CONTEXTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR EM PORTUGAL

Portugal enfrenta um desafio crescente com o aumento da insegurança alimentar. Um número cada vez maior de famílias luta contra a fome, exacerbado pelo aumento dos custos dos alimentos que afeta desproporcionalmente os mais vulneráveis. Estima-se que quase dois milhões de pessoas estejam em risco de pobreza, com muitas, incapazes de garantir duas refeições diárias. Com 22,4% da população em risco de pobreza ou exclusão social, Portugal ocupa a oitava posição entre os países da UE27 nesta triste estatística. A batalha contra a fome e a má-nutrição é um dos desafios mais prementes do país.

A CONTRIBUIÇÃO DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

O **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal** tem sido um farol de esperança nesta luta. Desempenha um papel crucial no combate à fome e na promoção da solidariedade na região, fornecendo alimentos a quem mais precisa, através de uma rede de solidariedade robusta. Com o apoio de voluntários e a colaboração com instituições de solidariedade social, o Banco Alimentar garante a distribuição eficaz de alimentos.

Ações Coordenadas do Banco Alimentar

Recolha de Alimentos: Campanhas são realizadas regularmente para recolher alimentos não perecíveis, com voluntários dedicados em supermercados e outros pontos de coleta.

Parcerias com Empresas: A colaboração com empresas permite a doação de excedentes alimentares, contribuindo para a redução do desperdício e o apoio aos mais necessitados.

Distribuição: Em parceria com instituições locais, os alimentos são distribuídos de forma a chegar às famílias carenciadas, assegurando que ninguém fique para trás.

Programas de Apoio: Programas específicos são implementados para atender às necessidades nutricionais de grupos vulneráveis, como crianças e idosos.

Consciencialização e Educação: Através de iniciativas de educação e sensibilização, o Banco Alimentar promove a importância da solidariedade social e o combate à fome.



[Handwritten signatures in blue ink]

Graças a estas iniciativas, o **Banco Alimentar Contra a Fome** não só fornece assistência alimentar imediata, mas também fomenta uma mudança sustentável na comunidade, abordando as causas fundamentais da fome, da pobreza e da exclusão social.

Este relatório reflete o compromisso contínuo do **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal** em mitigar a fome e promover a inclusão social, demonstrando o impacto positivo de suas ações coordenadas e o poder da solidariedade comunitária.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2023

O ano de 2023, foi marcado por desafios significativos e conquistas notáveis para o **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal**. Enfrentando uma crise de insegurança alimentar crescente, a instituição mobilizou recursos e solidariedade comunitária para atender às necessidades urgentes das famílias afetadas pela fome e pela pobreza.

Factos mais relevantes:

Expansão da Rede de Apoio: Em 2023, o **Banco Alimentar** ampliou a sua rede de apoio, recolhendo mais de 3.690 toneladas de alimentos, doados por diversas entidades e indivíduos. Esses alimentos beneficiaram aproximadamente 35.000 pessoas, através de 191 instituições de solidariedade social parceiras que os entregaram regularmente ou pontualmente.

Campanhas de Recolha de Alimentos: Realizou múltiplas campanhas de recolha, resultando na doação de toneladas de alimentos não perecíveis.

Parcerias Estratégicas: Estabeleceu e fortaleceu parcerias com empresas e entidades governamentais, garantindo um fluxo contínuo de recursos das quais se destacam:

- ✓ Prosseguiu o acolhimento de prestadores de tarefas a favor da comunidade, que executaram trabalhos em armazém. Com esta atividade complementar, pretende-se mostrar novos caminhos e promover uma maior confiança nas suas competências sociais.



[Handwritten signatures in blue ink]

- ✓ Retomou no início do ano letivo, o projeto com o **Agrupamento de Escolas Michel Giacometti** e a **Junta de Freguesia da Quinta do Conde**, para a realização de estágios de alunos com necessidades educativas especiais.
- ✓ Preservou-se o protocolo com a **Quali+, Workcare e Ergolabor** com o objetivo de colocar em execução boas práticas para manter a certificação da qualidade, medicina no trabalho e de higiene alimentar.
- ✓ Deu-se continuidade à estreita colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional com uma Medida de Apoio ao Emprego.

Voluntariado: O número de voluntários cresceu exponencialmente, refletindo o espírito de solidariedade da comunidade.

Educação e Sensibilização: Intensificou-se as campanhas de sensibilização, aumentando a consciência pública sobre a problemática da fome.

Impacto Financeiro: O Resultado Líquido do Exercício de 2023 foi positivo, refletindo a entrada de fundos provenientes de doações e apoios estatais, que foram cuidadosamente geridos para maximizar o impacto das nossas atividades.

Desafios e Oportunidades: A crise económica e o aumento dos preços dos alimentos apresentaram desafios significativos. No entanto, estes também trouxeram oportunidades para inovar nas nossas abordagens e expandir o nosso alcance.

Conclusão: O **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal** permanece comprometido com a missão de erradicar a fome e promover a inclusão social. Os esforços e resultados de 2023, são um testemunho da nossa dedicação e do apoio inestimável da nossa comunidade.

Ao longo do ano, o **Banco Alimentar** realizou várias campanhas de recolha de alimentos, contando com a colaboração de voluntários e instituições de solidariedade social, que sensibilizaram a população para a importância de partilhar e ajudar quem mais precisa.

O **Banco Alimentar** também promoveu várias ações de formação para os seus colaboradores, voluntários e técnicos das instituições parceiras, com o objetivo de



[Handwritten signatures in blue ink]

melhorar a gestão dos alimentos e garantir que eles chegassem com qualidade e segurança às famílias beneficiárias.

Além disso, o **Banco Alimentar** trabalhou em parceria com outras entidades, como empresas, escolas e associações, para promover a consciência social sobre a luta contra a fome e o combate ao desperdício de alimentos, incentivando-as a doar alimentos excedentários e a apoiar projetos de solidariedade social locais.

Em resumo, 2023 foi um ano de muita atividade e impacto do **Banco Alimentar Contra a Fome Para a Península de Setúbal**, que se empenhou em combater o desperdício de alimentos e apoiar as famílias da região que vivem em situação de vulnerabilidade.

Agradecemos a todos os que contribuíram para o sucesso das nossas atividades e esperamos continuar a contar com o seu apoio. Juntos, podemos fazer a diferença na vida de muitas pessoas. O **Banco Alimentar de Setúbal** tem sido um agente fundamental na luta contra a pobreza no distrito de Setúbal, assegurando o acesso a alimentos básicos a pessoas e famílias que se encontram em situações de carência económica e social.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EM POUCAS PALAVRAS

	3 690	Toneladas de produtos recolhidos com POAPMC (equivalente a um valor de 4 946 mil €)
	34 722	Pessoas apoiadas (com POAPMC)
	139	Instituições de Solidariedade Social com apoio regular
	52	Instituições de Solidariedade Social com apoio pontual
	95	Doadores de alimentos
	212	Doadores de bens, serviços e outros produtos
	13	Colaboradores permanentes
	64	Voluntários efetivos
	2	Armazéns em Palmela e Vila Nova de Santo André
	2 100	m ² de Espaço de armazenamento
	814	m ³ Câmaras de refrigeração e congelação
	3	Viaturas pesadas
	2	Viaturas ligeiras de mercadorias
	2	Viaturas ligeiras de passageiros
	8	Empilhadores



ANÁLISE DE ORGANIZAÇÃO

Missão: O nosso propósito é combater a fome e promover a solidariedade na Península de Setúbal. Trabalhamos incansavelmente para garantir que ninguém passe fome e para construir uma comunidade mais justa e inclusiva.

Visão: Ambicionamos ser um agente de mudança positiva na região de Setúbal. Queremos criar um futuro onde a fome seja erradicada e onde todos tenham acesso a alimentos adequados para uma vida saudável.

Valores:

1. **Solidariedade:** Acreditamos na força da união e na importância de apoiar uns aos outros. Trabalhamos em conjunto com a comunidade para enfrentar os desafios da fome.
2. **Responsabilidade:** Somos responsáveis pela nossa missão. Gerimos os recursos com eficiência e transparência, garantindo que cada doação seja utilizada da melhor forma possível.
3. **Empatia:** Colocamo-nos no lugar dos que sofrem com a fome. O nosso trabalho é movido pela compaixão e pela vontade de fazer a diferença.
4. **Sustentabilidade:** Procuramos soluções sustentáveis para combater a fome. Reduzimos o desperdício alimentar e promovemos práticas que beneficiem o meio ambiente e a sociedade.
5. **Inclusão:** Respeitamos a diversidade e trabalhamos para incluir todas as pessoas, independentemente da sua origem, género, idade ou condição social.

Juntos, estamos a construir um futuro mais humano e solidário para a Península de Setúbal.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Abastecimento

Durante o ano 2023, o **Banco Alimentar de Setúbal** mobilizou 3 690 toneladas de alimentos, tendo-se verificado um decréscimo de -20% face ao ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução de produtos recolhidos 2001 a 2023



Durante o período em análise, procurou-se manter uma diversificação das fontes de abastecimento. O **Banco Alimentar de Setúbal** contou com 95 doadores, que de uma forma estruturada apoiaram, com os mais variados tipos de alimentos. Destacam-se a indústria agroalimentar, setor da distribuição e as retiradas de frutas e hortícolas, relevantes não só por representarem 45,5% das fontes de abastecimento, mas também pelo seu contributo para uma alimentação mais equilibrada e saudável. O **POAPMC** continua a ter uma posição preponderante, representando 25,8% da totalidade das fontes de abastecimento, como se pode constatar no quadro 1.



Handwritten notes and signatures in blue ink:
 A large stylized signature at the top right.
 The word "feil" written vertically.
 The word "Cash" written vertically.
 A large stylized signature at the bottom right.

Quadro 1 - Angariação por Fontes de Abastecimento

Fontes de Abastecimento	2022			2023			Desvio
	Kg	%	Euros	Kg	%	Euros	
Industria Agro-Alimentar	1 567 248	29,1%	1 488 562 €	639 591	17,3%	547 261 €	- 927 657
Campanha Recolha - Supermercados	201 012	3,7%	219 752 €	432 472	11,7%	445 739 €	231 459
Outros	82 004	1,5%	105 368 €	14 408	0,4%	42 451 €	- 67 596
Hortas Solidárias	6 663	0,1%	5 022 €	9 013	0,2%	6 586 €	2 350
Distribuição	153 186	2,8%	423 039 €	530 066	14,4%	843 764 €	376 880
Retiradas de Frutas e Hortícolas - IFAP	664 145	12,3%	499 091 €	508 506	13,8%	330 393 €	- 155 639
Escola	1 636	0,0%	1 854 €	-	0,0%	0 €	- 1 636
POAPMC	1 631 497	30,2%	2 571 429 €	953 331	25,8%	1 480 661 €	- 678 166
Federação Portuguesa de Bancos Alimentares (*)	490 193	9,1%	484 466 €	155 789	4,2%	166 616 €	- 334 405
Banco Alimentar de Lisboa	477 473	8,9%	686 752 €	423 683	11,5%	910 053 €	- 53 790
Entrajuda	-	0,0%	0 €	20 921	0,4%	171 031 €	20 921
Donativos convertidos em produtos	118 381	2,2%	100 000 €	2 459	0,1%	2 252 €	- 115 922
Total	5 393 438,94	100%	6 585 335 €	3 690 239	100%	4 946 808 €	(1 703 199,54)

(*) Inclui Rede de Emergência Alimentar

Para o decréscimo dos donativos de alimentos, e diminuição das fontes de abastecimento, contribuiu o agravamento dos preços e das consequências do conflito na Ucrânia e posteriormente o reacendimento do conflito na faixa de Gaza entre Israel e o Hamas. Por outro lado, as mudanças climáticas e custos, aumentam o risco de colheitas pouco produtivas, com conseqüente disponibilidade de produtos para doação. De facto, as interrupções sentidas nas cadeias e disponibilidade de alguns alimentos, contribuíram para afetar os mercados e famílias, aumentando assim o número de pessoas em situação de insegurança alimentar.

Quadro 2 - Angariação por Tipologia de Géneros Alimentares

Tipologia de géneros alimentares	2022		2023		Variação 2023/2022	
	Kg	%	Kg	%	Variação %	Kg
Pão, Bolachas, Tostas e Aperitivos	87 175	1,9%	99 908	2,7%	15%	12 733
Cereais, chocolate, Sobremesas	93 874	2,0%	96 105	2,6%	2%	2 231
Leite	768 944	16,6%	242 679	6,6%	-68%	- 526 265
Farinhas e Puré	18 189	0,4%	14 019	0,4%	-23%	- 4 170
Massa e arroz	421 619	9,1%	455 362	12,3%	8%	33 742
Leguminosas	171 988	3,7%	245 633	6,7%	43%	73 646
Sopa, molhos, especiarias e conservas	40 581	0,9%	23 735	0,6%	-42%	- 16 847
Margarina, Manteiga, óleo e azeite	63 837	1,4%	80 004	2,2%	25%	16 168
Acucares	16 833	0,4%	15 583	0,4%	-7%	- 1 250
Cons. Peixe	56 830	1,2%	78 679	2,1%	38%	21 850
Charcutaria Enlatada	33 532	0,7%	40 321	1,1%	20%	6 789
Produtos Bebe	10 375	0,2%	348	0,0%	-97%	- 10 027
Refrigerantes e águas	117 418	2,5%	159 411	4,3%	36%	41 994
Iogurtes, Queijos e Ovos	162 154	3,5%	75 703	2,1%	-53%	- 86 450
Fruta Fresca	1 417 730	30,6%	939 816	25,5%	-34%	- 477 914
Legumes	559 934	12,1%	617 703	16,7%	10%	57 768
Carne, saladas e peixe fresco	61 617	1,3%	30 613	0,8%	-50%	- 31 004
Outros Produtos	26 802	0,6%	159 375	4,3%	495%	132 573
Congelados	499 720	10,8%	315 244	8,5%	-37%	- 184 476
Total	4 629 151	100%	3 690 239	100%	-20%	- 938 912



[Handwritten signature and notes in blue ink]

A partilha de alimentos entre a **Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares** e entre os **Bancos Alimentares** continua presente no dia-a-dia, sendo uma mais-valia, impulsionada constantemente para que continue a permitir aumentar e diversificar o apoio prestado às instituições parceiras.

HORTASOLIDÁRIA Projeto “*Horta Solidária*”

O projeto “*Horta Solidária*”, concretizado na Várzea de Setúbal, continua a produzir produtos hortícolas. Em 2023 obteve-se um resultado de 9.013 kg, tendo-se verificado um crescimento de 44% relativamente ao ano anterior.

Continuaremos a apostar neste tipo de projetos, não só pelo seu contributo desde seu início com a produção de 882 toneladas de alimentos, mas sobretudo, pelo seu principal objetivo - promoção de atividades de cariz laboral e social por parte dos reclusos, conferindo-lhes fatores de humanização e integração social.

Campanhas Anuais de Recolha de Alimentos não Perecíveis: Saco, “Ajuda Vale” e “Alimente esta Ideia”



As “**Campanhas Saco**” de maio e dezembro, são o momento que se privilegia o contacto de proximidade com a sociedade civil em geral, através do envolvimento de dezenas de voluntários que asseguram todo o processo de recolha, transporte e acondicionamento dos alimentos em armazém. Contudo, as Campanhas “**Ajuda Vale**” e “**Alimente esta idade**”, mantêm-se fortemente dinamizadas, devido a ser um mecanismo de doação de alimentos mais acessível, sobretudo, esta última, uma iniciativa on-line.

No ano 2023, no âmbito das Campanhas de Recolha de Alimentos, foram doados ao Banco Alimentar de Setúbal, 432 toneladas de alimentos.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'D' and several smaller signatures.]

Campanha “Toneladas de Ajuda”



A campanha “Toneladas de Ajuda” em parceria com a Amarsul, pretende rentabilizar as sinergias já existentes na recolha de materiais recicláveis. Mantendo a sua vertente de ecológica na sensibilização e promoção da reciclagem, para além do papel,

diversifica o tipo de materiais como o plástico ou o vidro, procurando assim uma maior quantidade em alimentos convertidos.

Durante o ano de 2023, verificou-se um aumento de 5% na quantidade de resíduos recolhidos, relativamente ao ano anterior. Destaca-se o envolvimento de Empresas, Serviços Públicos, Instituições e até Cidadãos, que mantiveram presentes as preocupações sociais e ambientais através da participação desta iniciativa. Foram, assim, entregues no Banco Alimentar 218 toneladas de resíduos, que se traduziram em cerca de 2,46 toneladas de alimentos não perecíveis, já entregues às instituições parceiras. Porém, nos doze meses do ano, no âmbito desta iniciativa, foram entregues 4,28 toneladas de alimentos não perecíveis, sendo que 1,82 toneladas, são referentes aos resíduos recolhidos, no segundo semestre do ano anterior.

Rede de Emergência Alimentar

A Rede de Emergência Alimentar, ação promovida pelo **Banco Alimentar** e a **EntreAjuda**, foi criada com o intuito de responder, de forma articulada e sistematizada, a pedidos de apoio alimentar, que resultaram das alterações socioeconómicas, provocadas pela Covid-19. No entanto, no atual contexto, a sua existência adquire uma maior relevância mostrando-se um instrumento de trabalho fundamental de aproximação entre quem se encontra em situação de vulnerabilidade social e o **Banco Alimentar de Setúbal**.

As instituições parceiras e em particular aquelas que tem resposta de cabazes, continuam a integrar esta rede, para que numa lógica local, seja atribuído apoio alimentar a novas situações que se identificam através desta plataforma de sinalização.

Durante o ano de 2023, foram distribuídos no âmbito da “**Rede de Emergência Alimentar**” 107,84 toneladas alimentos não perecíveis.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'C. J.', and 'P.'.

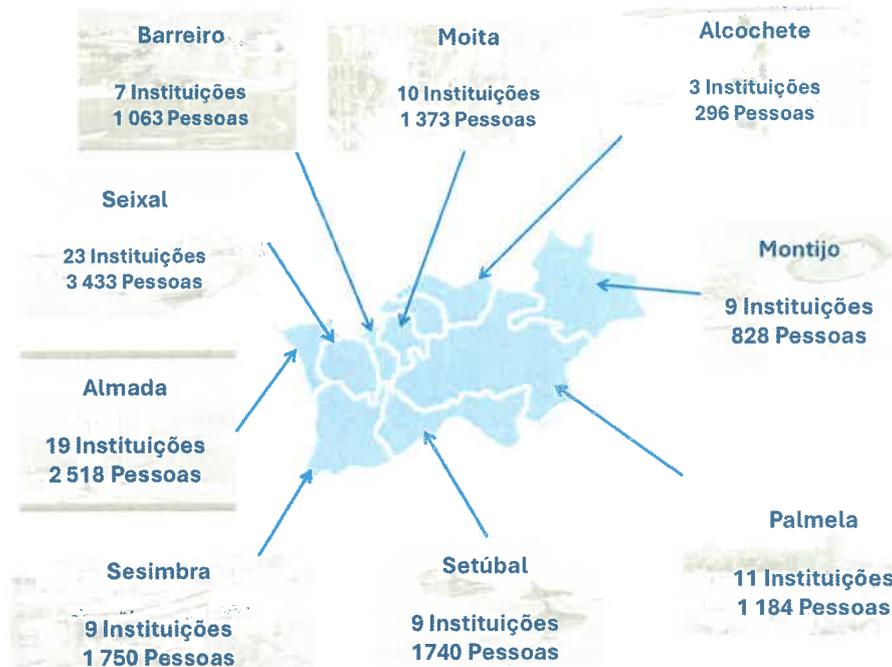
INSTITUIÇÕES E DISTRIBUIÇÃO

As Instituições de Solidariedade Social são parceiros insubstituíveis do **Banco Alimentar Contra a Fome**. O apoio alimentar a pessoas comprovadamente carenciadas, ocorre através de uma rede de instituições parceiras numa lógica de proximidade. São estas, que conhecem as famílias e promovem o apoio alimentar em complementaridade com outras respostas sociais, com o propósito de satisfazer necessidades básicas e gerar processos de autonomia.

Atualmente têm acordo com o **Banco Alimentar de Setúbal** 124 Instituições, das quais 24 se encontram no Litoral Alentejano e as restantes 100 na Península de Setúbal.

Quadro 3 – Instituições e distribuição





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Em 2023, foram distribuídas 2.261 toneladas, o equivalente a 2.801mil euros de alimentos às instituições de apoio regular. O armazém de Palmela manteve a distribuição diária, e o armazém de Vila Nova de Santo André uma distribuição quinzenal, sempre que possível, mediante a existência de alimentos frescos e ao empenho da equipa de voluntários desse armazém.

Porém, o universo de instituições apoiadas é muito superior às de apoio regular. Existem 51 instituições de solidariedade social, que na impossibilidade de serem apoiadas de forma regular, beneficiaram, neste ano, de 325 toneladas de alimentos, o correspondente a 421,5 mil euros.

POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

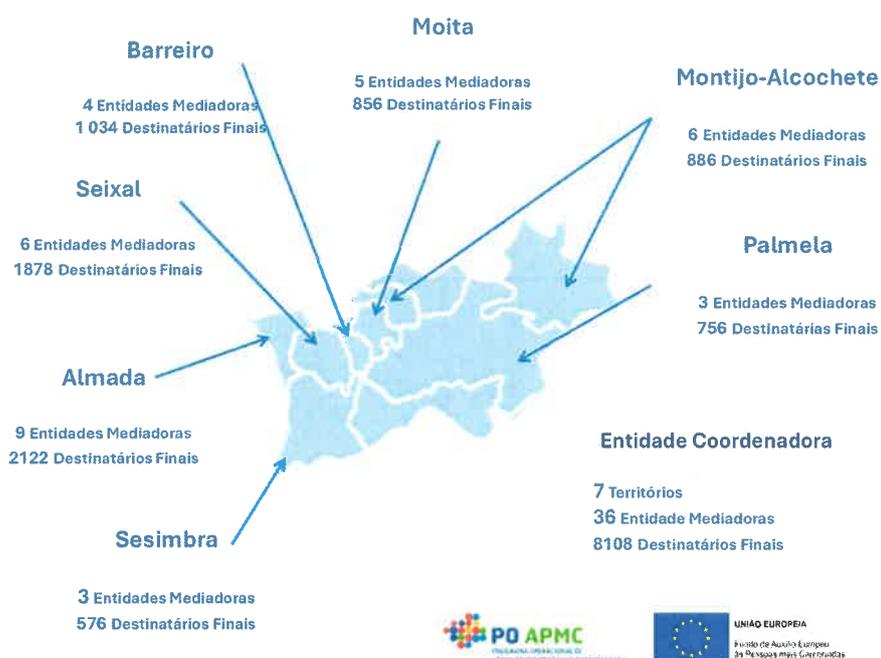
O **Banco Alimentar de Setúbal** é, desde 2017, entidade coordenadora do **POAPMC**. Este programa cofinanciado pela Comunidade Europeia e pelo Estado Português é um instrumento de promoção e de inclusão, através do combate à pobreza e à exclusão social. Com uma perspetiva inovadora, associa o apoio alimentar, a medidas de



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

acompanhamento que capacitam os destinatários para questões como a rentabilização dos seus recursos alimentares e financeiros.

No ano em apreço, deu-se continuidade a execução física das operações da segunda fase deste programa, nos Territórios de Almada, Barreiro, Moita, Montijo-Alcochete, Palmela, Seixal e Sesimbra, procurando dar a melhor resposta as 36 instituições parceiras, com o objetivo de aproximar o apoio aos destinatários finais.



Manteve-se o apoio 8.108 beneficiários, pessoas em comprovada situação de pobreza, em resultado dos níveis de instabilidade económica e financeira que caracterizou todo o ano de 2023.

No âmbito deste programa, o **Banco Alimentar de Setúbal** movimentou 910,2 toneladas de alimentos secos, frescos e congelados, o equivalente a 1.371mil euros, que foram entregues às entidades mediadoras, que por sua vez, os entregaram aos destinatários finais.



[Handwritten signatures in blue ink]

VOLUNTÁRIOS

Os voluntários desempenham um papel crucial no **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal**, contribuindo em várias frentes:

Recolha de Alimentos: Participam ativamente nas campanhas de recolha de alimentos, ajudando a angariar doações em supermercados e outros locais.

Triagem e Armazenamento: Trabalham nos armazéns, organizando e armazenando os alimentos recolhidos, de forma adequada.

Distribuição: Auxiliam na distribuição dos alimentos às instituições parceiras.

Apoio Operacional: Oferecem suporte nas operações diárias do Banco Alimentar, incluindo tarefas administrativas e logísticas.

Sensibilização: Participam em iniciativas de consciencialização sobre a problemática da fome e da pobreza e a importância da solidariedade social.

Através destas ações, os voluntários são fundamentais para o funcionamento eficiente do Banco Alimentar, permitindo que a organização alcance o seu objetivo de combater a fome e o desperdício alimentar.

RECURSOS

Para a realização das suas valiosas atividades, o Banco Alimentar de Setúbal angaria fundos essenciais de fontes diversas, incluindo empresas, cidadãos e apoios estatais. Estes recursos financeiros são vitais e estritamente aplicados nas operações correntes da instituição. O Resultado Líquido do Exercício de 2023 reflete a entrada de capital através de generosos donativos de entidades e indivíduos, bem como da contribuição da Segurança Social e das Câmaras Municipais do distrito de Setúbal, após a dedução dos custos operacionais e amortizações.

No decorrer de 2023, empenhou-se na fortificação das relações com os parceiros já comprometidos com a missão do **Banco Alimentar de Setúbal**. Foram desenvolvidas várias iniciativas conjuntas, visando estabelecer uma colaboração duradoura e significativa com estes aliados fundamentais.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

As relações institucionais desempenham um papel fundamental no sucesso e na eficácia do Banco Alimentar Contra a Fome. Estas parcerias estratégicas com entidades governamentais, empresas privadas, e outras organizações não-governamentais são essenciais para ampliar o alcance e o impacto das iniciativas de combate à fome.

Governo e Autoridades Locais: A colaboração com o governo e as autoridades locais, como as Câmaras Municipais, permitiu ao **Banco Alimentar** obter apoios e subsídios que são cruciais para a continuidade das suas operações. Estas entidades também desempenham um papel importante na identificação das necessidades da comunidade e na coordenação de esforços para atender às famílias mais vulneráveis.

Empresas Privadas: As empresas privadas contribuíram significativamente através de doações financeiras, de produtos alimentares e de serviços. Estas parcerias não só fornecem recursos vitais para as atividades diárias do **Banco Alimentar**, mas também promovem a responsabilidade social corporativa, incentivando outras organizações a participarem ativamente na luta contra a fome.

Organizações Não-Governamentais: A colaboração com outras ONGs permite uma partilha de conhecimentos, recursos e melhores práticas. Juntas, estas organizações podem criar programas mais robustos e sustentáveis, aumentando a eficiência na distribuição de alimentos e na prestação de serviços às comunidades carenciadas.

Voluntariado: O voluntariado é a espinha dorsal do **Banco Alimentar**, com indivíduos dedicados que oferecem o seu tempo e habilidades. Esta força de trabalho voluntária é vital para a recolha, triagem, armazenamento e distribuição de alimentos, assim como para a sensibilização e angariação de fundos.

Educação e Sensibilização: As relações institucionais também foram importantes para as campanhas de educação e sensibilização. Ao trabalhar em conjunto com escolas, universidades e outras instituições educativas, o **Banco Alimentar** promove a consciência sobre a insegurança alimentar e a importância da solidariedade social.

Em suma, as relações institucionais são indispensáveis para o **Banco Alimentar**, pois proporcionam os meios necessários para combater eficazmente a fome e a exclusão social, enquanto promovem uma cultura de solidariedade e apoio mútuo na sociedade.



COLABORADORES

À nossa dedicada equipa interna,

À medida que o ano de 2023 acaba, é com profundo apreço que reconhecemos o trabalho incansável e a dedicação de cada um de vocês. O sucesso do **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal** é um reflexo direto do empenho e do compromisso que demonstraram ao longo deste ano.

Cada desafio foi enfrentado com determinação, cada objetivo alcançado foi fruto da nossa colaboração coletiva. Vocês não são apenas funcionários; são o coração pulsante desta organização, a força motriz por trás de cada ação e cada sorriso que conseguimos trazer às famílias que apoiamos.

O vosso profissionalismo, criatividade e paixão são a base do nosso crescimento e da nossa capacidade de responder às necessidades daqueles que contam connosco. Juntos, superamos obstáculos e fizemos a diferença na vida de milhares de pessoas.

Por tudo isso, o nosso sincero obrigado. Que possamos continuar a caminhar juntos, com a mesma solidariedade e humanidade que nos caracteriza, rumo a um 2024 ainda mais impactante.

Com gratidão, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal.



Doadores

Instalações/Renda	Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Junta de Freguesia de Santo André e Serva
Equipamentos/Reparações e Material de escritório	ALMAQUE, Auto Giro, Banco de Bens Doados, Broomtec, Caetano Auto, SA., D-Frío; Entrajuda, Gallus; Frígico; Scania Portugal, Tipografia Popular A. Palaio, Vancarteq
Serviços e Outros	AMTCONTA, Almas Industriés, Lda, Amarsut; Baltasar Carvalho, Unip., Lda., Black - Rot - Transportes, Lda., Biocotelha, SA., BOMBAQUA, Lda., Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Câmara Municipal de Alcochete, Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal de Grandola, Câmara Municipal de Odemira, Câmara Municipal da Moita, Câmara Municipal do Montijo, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal do Seixal, Câmara Municipal de Sines, Carlos Manuel Caveirinha Martins, CARTRACK; City Print; Civiparts, Detalhes com Cor - Lda, Enterprom II, Endless Tech - sistemas de Informação, EQUILIBRA - Equipamentos e Serviços, Lda., EXTINSETÚBAL, LDA., Enforce - Engenharia da Energia, SA., Electrocarraminho, E.I.A, Ergolabor, Elisabete Marques Coelho; Fonte Viva, GLFV Unipessoal, Lda., ISQ - Instituto de Soldadura; José Lourenço - Pneus e Combustíveis, PNRL Reboques Logística, Lda, Transmissão Sado; Truynolen - Serviços de Prot. Ambiental, Lda., Securfire, Securitas Direct, Servirent, Socidois e Pestox, Olímeck Unipessoal, Lda.; Oficina Jensen; O Tó das Batatas; Plastidom - Plásticos Industriais e Domésticos, SA, Repsol Polímeros, SA., SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, Serva - Comércio e Empreendimentos Imobiliários, Lda, SOCIDOIS - Equipamento de Escritório, Lda., UDIPSS.
Comunicação Social	Diário do Barreiro, Ecos de Grândola, Jornal do Montijo, Jornal Litoral Alentejano, Jornal do Pinhal Novo, Jornal de Sesimbra, Jornal Primeira Página, Jornal Almada Press, Jornal de Setúbal, Jornal do Seixal, Jornal da Moita, Jornal do Barreiro, Notícias de Sines, Notícias do Barreiro, O Setubalense, Rádio Sim, Rádio Voz de Setúbal, Rádio Azul, Rádio Baía, Rádio Sesimbra FM, Rádio Som do Pinhal, Rádio Popular FM, Rádio Clube de Grândola, Rádio Mira Sado e Rádio Sines
Telecomunicações	Meo
Publicidade/Transportes	Transportes Martinho & Silva, Lda.
Campanhas	Audiomatrix, Base Aérea nº. 6 Montijo, Base Naval do Alentejo, Coca-Cola, SA., Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Odemira, CEMA, Escola Naval de Fuzileiros, Hertz, União das Freguesias de Alcácer do Sal e Sta. Susana, Plastidom, Repsol Polímeros
Consultoria e Apoio Técnico	Alicontrol, Ergolabor, workware
Hortas Solidárias	SAPEC AGRO, HidroSado, Mavcenter, Intersementes
Doação de Géneros Alimentares	A Poveira, Agrogreen, Albasabores, Alter S.A., Associação Vale de Acor, Avibom - Avícola, S.A., Banco Alimentar de Lisboa, Barga Portugal Unipessoal, Lda, Camposol II, Sociedade de Exploração e Comercialização Agrícola, Lda., Campotec - Comercialização e Consultadoria de Hortofrutícolas, SA, Campotec - Comercialização e Consultadoria de Hortofrutícolas, SA, Carmo & Silvério, S.A., Carmo e Silvério, SA, Cenoubatata, Lda, Centazzi, Central Cash, Cister, Coca-Cola - European Partners Portugal Unipessoal Lda, Colmeia do Mestre Unipessoal, Lda, Colmeia do Minho, Coop. Agrícola do Concelho de Porto de Mós, Dalimar - Produtos Alimentares, Lda, Dawn Foods, Portugal, DDO - Derivados de Ovos, Lda, Entrajuda, Eurobanan, Eurofrozen, SA, Fábrica das Tortas Azeitonense, Lda, Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Femar - Plataforma Femar SL, Fidufoods Unipessoal Lda, Fimar, Foodlinks, FrutaPort, LDA, Fruprogress, Frusool, Frusool - Frutas Sotavento Algarve Lda, Frusool - Frutas Sotavento Algarve, Lda, Frutalmente S.A., Fruteco - Fruticultura Integrada, Lda, Frutoeste - Coop. Agr. Hortof. do Oeste, CRL, Frutus - Estação Fruteira de Montejunto (CRL, Frutus - Estação Fruteira de Montejunto, CRL, Galletas Gullón, S.A., Garcias & Filhos, Lda, Granfer.com - Importação e Exportação de produtos Alimentares, Lda, Herdade da Comporta - Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., HortaPronta - Hortas do Oeste SA, HortaPronta - Hortas do Oeste, S.A., Hortas Solidárias - E.P.R. Setúbal, Horticilha Agro Indústria S.A, Horticolas Saturnino, Iberian Salads Agricultura, SA, IFT - Comércio Internacional Alimentar, SA, Innocent, J.C.Coimbra II Distribuição SA, Jardim da Lagoa, Jerónimo Martins - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda., Lactogal, LIDL & CIA, Lusoponte, S.A., Makro, Manuel Patricio - Produtos Alimentares Lda, Mercadona, Monte D'Alva - Alimentação, SA, Nordigal, O Metro.OP SA, Padaria Sousa & Anica, PaniCruzeiro, Parmalat - Produtos Alimentares, Lda, Parmalat Portugal, SA, Pastelaria Negrito, Pires Duarte & Irmão Lda, Plastidom, PrimoHorta, ProNatural, Provegetal, Ramirez @ Filhos S.A., Real Bolos, Lda, Reny & Picot, Russo dos Caracóis, Santiago & Santiago, S.A., Sear - Sociedade Europeia de Arroz S.A., Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento SA, Softberry, Lda, Sogenave, Soregi - Frutas e Legumes, Lda, Sovena - Consumer Goods Portugal, Sugal - Alimentos, SA, Traditional Stage Unipessoal Lda, Transportes Broilveira, Lda, Vera Mares- Sociedade Unipessoal Limitada, WFL - Wild Fruits, Lda e Donativos Particulares.
Refeições nas Campanhas de Recolha de Alimentos	Churrasqueiras: Acordeon, A Valenciana, Os Chefes Ruca, Grelha da Arrábida, O Forno (Cabanas), O Forno (Pinhal Novo), O Forno (Vale do Cobro), Galaró * Pastelarias: Anjo Doce, A Bela Pastelaria, Barca Doce, Carinho aos Pedacos, Charme, Confeitaria Vitória, Confeitaria da Arrábida, Doce Creme, Doce Mel, Mitratejo, Mafraria, Pastelia da Vila, O Rollo, Casa Negrito, Terra de Sabores, Sabores do Pão, Sabores Meus, Telha do Pão * Outros: CNC Companhia Nacional de Carnes, Colmeia Minho, Dalimar - Produtos Alimentares, Lda, Delta, Eurofrozen, SA, Fonte Viva, Fruprogress, Lactosantos, Hotel Arangués, Hotel Bocage, Hotel do Sado, Maranata, Garcia & Filhos, Lda, Padaria Sousa & Anica, Padaria Transmontana, Padaria Central de Pinhal de Frades, Panificadora Mestre Lopes, Setpão, Sociedade Panificadora Coelho e Filhos, Socimbal, Zezerovo * Pizzarias: Pizzaria do Bonfim * Quinta Valenciana, Restaurantes: Antoniu's, Pérola da Serra * Tálhos: Maria, Maria Casemira e Fátima Pereira

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



INSTITUIÇÕES

Instituições de Apoio Regular

A Galha – Associação para o Desenvolvimento de Porto Côvo	Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega
A.B.A.R.C.A – Associação Braço Amigo Relação de Confiança e Amor	Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras
AADIES – Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Ermidas do Sado	Associação de Solidariedade Cabo-Verdiana dos Amigos da Margem Sul
ABAS – Associação Beneficência de Amizade e Solidariedade	Associação de Solidariedade Social da Freguesia Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra
ADRA de Baixa da Banheira – Associação Adventista Desenvolvimento e Assistência da Baixa da Banheira	Associação do Lar de Idosos de Pegões
ADRA de Barreiro – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Barreiro	Associação Externato Santa Joana
ADRA de Setúbal – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Setúbal	Associação Gerações Sorriso
Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica	Associação Jubileu Mais
AIGAST – Associação de Imigrantes Guineenses e Amigos Sul do Tejo	Associação Religiosa da Igreja Evangélica de Alcaniça
AISGRA – Associação Intervenção Social de Grândola	Associação Sol Nascente – Recuperação de Toxicodependentes
Apoio Fraternal da Paróquia da Sagrada Família de Vila Nova da Caparica	Associação Vale de Acór
Apoio Fraternal da Paróquia do Cristo Rei	AURPIA – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Amora
Apoio fraternal da Paróquia do Imaculado Coração de Maria de Vale Figueira	AURPICAS – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcácer do Sal
Apoio fraternal da Paróquia do Imaculado Coração de Maria de Vale Figueira	AURPIM – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Miratejo
APPACDM de Setúbal- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal	AURPIPP – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos de Paio Pires
ARIFA - Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora	AURPIS – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas Idosos do Seixal
ARPIA- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Arrentela	AURPITM – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha
ARPIF - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Foguetreiro	Cáritas Paroquial da Atalaia
ARPIFF- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Fernão Ferro	Cáritas Paroquial de Melides
ARPIPF – Associação Reformados Pensionistas e Idosos de Pinhal Frades	Cáritas Paroquial de Sines
ARPIPP – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Pinhal Novo	CASA de Azeitão - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação De Azeitão
Associação Almadense Rumo ao Futuro	Casa de Deus - Igreja Cristã
Associação Baptista Shalom	Casa do Povo Cercal do Alentejo
Associação Caminho do Bem-Fazer	Casa do Povo de Alvalade
Associação Centro Jovem Tejo - Comunidade Terapêutica Luís de Barros	Casa do Povo de Azinheira de Barros
Associação de Ajuda Humanitária “Dá-me a tua mão”	Casa do Povo de Melides
Associação de Bem Estar Social da Freguesia de Santa Cruz	Casa do Povo de Palmela - Centro Social das Lagameças
Associação de Leigos Nova Esperança	Casa do Povo de Sesimbra
	CASCUZ - Centro Apoio Sócio Cultural Unidade Zambujalense
	CATICA - Centro de Assistência à 3ª Idade de Coina e Arredores
	CENSA - Centro Social São Brás do Samouco



Centro Comunitário da Quinta do Conde	Conferência Vicentina Nossa Senhora da Boa Viagem da Moita
Centro Comunitário dos Bairros de S. João e Olival Queimado	Conferência Vicentina Nossa Senhora da Concordia
Centro de Assistência Paroquial da Amora	Conferência Vicentina Nossa Senhora da Penha de Grândola
Centro de Dia São Francisco da Serra	Conferência Vicentina Senhor do Bonfim
Centro Jovem Tabor	CRIAR-T – Associação de Solidariedade Social
Centro Paroquial de Ação Social da Moita	CRIVA - Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro	Elim Igreja Cristã
Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra	Fábrica da Igreja da Paróquia da Sagrada Família do Miratejo/ Laranjeiro
Centro Paroquial e Ação Social Padre Manuel Gonçalves	Fabrica da Igreja do Lugar de Vate Milhaços - Grupo de Apoio Fraternal
Centro Social da Quinta do Anjo	Fábrica da Igreja Paroquial da Imaculada Conceição (Apoio Fraternal)
Centro Social de Palmela	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria – Cáritas Paroquial de Santa Maria
Centro Social de Santa Susana	Fundação Arcetina Vítor dos Santos
Centro Social e Paroquial de Santo André - Casa dos Rapazes	Fundação Santa Rafaela Maria
Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Atalaia	Grupo Sócio Caritativa da Igreja Nossa Senhora da Graça Poceirão
Centro Social Paroquial de Corroios	Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de Santa Maria do Barreiro
Centro Social Paroquial do Cristo Rei	Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de São Brás do Samouco
Centro Social Paroquial de Santa Maria "O Farol"	Grupo Sócio Caritativo de Alcochete
Centro Social Paroquial de Santa Maria "O Moinho"	Grupo Sócio Caritativo de Fernão Ferro
Centro Social Paroquial de São Lourenço de Athos Vedros	Grupo Sócio Caritativo São Pedro da Marateca
Centro Social Paroquial de São Pedro da Comporta	Igreja Evangélica "Luz das Nações"
Centro Social Paroquial de São Pedro da Trafaria	Igreja Evangélica do Alto do Moinho
Centro Social Paroquial da Imaculada Conceição - Lar Padre Roberto Sequeira	Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica	LATI - Liga de Amigos da Terceira Idade
Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes	Núcleo Sócio Caritativo Alimentar da Paróquia de S. José do Pinhal Novo
Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro	Questão de Equilíbrio – Associação de Educação e Inserção de Jovens
CERCIGRÂNDOLA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptado de Grândola	Santa Casa da Misericórdia de Almada
CERCIMB - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptado de Moita e Barreiro	Santa Casa da Misericórdia de Canha
CERCIZIMBRA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadão Inadaptados de Sesimbra	Santa Casa da Misericórdia de Odemira
Comissão Social da Freguesia e Paroquia de São Jorge de Sarilhos Grandes	Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra
Comissão Social União das Freguesia Atalaia e Alto-Estanqueiro-Jardia	Serviço Jesuítas aos Refugiados – Projeto Social Porto Seguro
Conferência de São Vicente de Paulo de Nossa Senhora do Monte Sião	União de Freguesias de Pegões
Conferência Vicentina de São Tiago e São João de Deus	União das Freguesias do Barreiro e Lavradio
	União Social Sol Crescente da Marateca



Instituições de Apoio Pontual

ADRA de Seixal – Associação Adventista Desenvolvimento e Assistência do Seixal

AD-SUMUS – Associação de Imigrantes de Almada

ARPILF - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos Laranjeiro-Feijó

Associação Alma Sã – Cooperativa de Educação Especial de Almada

Associação Amigos de Rua

Associação Cais Terapias

Associação de Apoio Social de Casebres

Associação de Moradores do Bairro da Liberdade – Infantário “O Escorrega”

Associação de Solidariedade Humanitária e de Ajuda Social de Sesimbra

Associação dos Escoteiros de Portugal – Grupo 206

Associação dos Idosos de Palmela

Associação Humanitária de Bem-Fazer de São Paulo

Associação Idosos e Reformados do Poceirão

Associação Litoral Alentejano

Associação Luz e Esperança

Associação Reformados Idosos Vila Nova de Milfontes

Associação Vidas Unidas

ATL Jardim-de-Infância “Os Pinheirinhos”

AURPIA – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão

AURPIC – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Corroios

AURPIL – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Lavradio

Casa de Nossa Senhora da Saúde

Casa do Gaiato

Casa do Povo de Canha

Casa do Povo de Azeitão

Casa do Povo de São Domingos

Centro Comunitário de São Sebastião – Centro Social Paroquial de São Sebastião

Centro de Ação Socio Cultural das Faias

Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo

Centro Social do Carvalhal

Centro Social Paroquial de Almada

CERCISIAGO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sines e Santiago do Cacém

Conferência Vicentina São Pedro de Palmela

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Setúbal

CURPIC – Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Charneca

ERGUER - Associação de Reabilitação de Toxicodependentes

Espiga – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

Externato Frei Luís de Sousa

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria da Graça de Setúbal

Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição - Grupo Ajuda Fraterno da Paróquia do Seixal

Fundação COI

Instituto dos Ferroviários

Instituto Novo Ser

Jardim de Infância D. Pedro V

Juntos Somos Mais Fortes

Nós – Associação de Pais e Técnicos para Integração do Deficiente

PERSONA - Associação para a Promoção Saúde Mental

Raríssima – Casa dos Marcos

Re-food do Barreiro

Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social

Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal

Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Santa Casa da Misericórdia de Montijo

Sociedade Democrática União Barreirense “Os Franceses”

União Mutualista Nossa Senhora da Conceição do Montijo

URPICA – União de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada

Venerável Ordem Terceira da Nossa Senhora do Monte Carmo da Cidade de Setúbal – Residência Monte Carmelo



Instituições Mediadoras do POAPMC

Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro

Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo

CATICA – Centro de Assistência à 3.ª Idade de Coina e Arredores

CENSA – Centro Social de São Brás do Samouco

Centro Comunitário da Quinta do Conde

Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro-Feijó

Centro de Assistência Paroquial da Amora

Centro de Convívio dos Reformados Pensionistas e Idosos do Montijo

Centro Paroquial de Bem-Estar Social da Arrentela

Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro

Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra

Centro Social da Quinta do Anjo

Centro Social e Paroquial de Santo André – Casa dos Rapazes

Centro Social Paroquial de Almada

Centro Social Paroquial de Corroios

Centro Social Paroquial de Cristo Rei

Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros

Centro Social Paroquial de Vale Figueira

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica

Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes

Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro

CERCIMA – Cooperativa Educação, Reabilitação Cidadão Inadaptado Montijo e Alcochete

CRIAR-T Associação de Solidariedade

CRIBB – Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira

CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira

Fundação AMI – Porta Amiga de Almada

Fundação COI

Fundação Santa Rafaela Maria

Nós – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente

Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social

Santa Casa da Misericórdia de Almada

Santa Casa da Misericórdia de Canha

Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra

Santa Casa da Misericórdia do Seixal

União Mutualista Nossa Senhora da Conceição

União Social Sol Crescente da Marateca



Membro da

Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada “Anexo”. Para além daquela, apresenta-se informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do **Plano de Atividades e Orçamento** aprovado para o ano de 2023.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Rendimentos e ganhos	4 060 949,90
Gastos e perdas	4 047 453,04
Resultado líquido do período	13 496,86

RENDIMENTOS E RÉDITOS

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos e réditos obtidos, no período em análise, um total de 4.060.949,90 euros:

Rubricas	Realizado 2023		Realizado 2022		Variação 2023/2022		Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento	
Subsídios, doações e legados à exploração	4 050 897,92	99,8%	4 042 774,98	99,7%	8 122,94	0,2%	4 271 941,10	-221 043,18	-5,2%
Outros rendimentos e ganhos	10 051,98	0,2%	12 105,70	0,3%	-2 053,72	-17,0%	5 800,00	4 251,98	73,3%
Total dos rendimentos e réditos	4 060 949,90	100,0%	4 054 880,68	100%	6 069,22	0,1%	4 277 741,10	(216 791,20)	-5,1%

Os rendimentos do período de 2023, comparativamente ao período de 2022, registaram um aumento de 6.069,22 euros, o que representa um ligeiro acréscimo de 0,1%.

Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos representam um desvio negativo de -216.791,19 euros (-5,1%). O referido desvio deve-se essencialmente à rubrica “**Subsídios, doações e legados à exploração**”, no montante de -221.043,17 euros (-5,2%). A rubrica “Donativos em espécie – Bens alimentares apresenta um desvio de negativo de -251.873,09 euros (-6,8%), estando essencialmente relacionado com a diminuição de doações de alimentos, provenientes de diversas empresas e particulares, seguida da rubrica “**Donativos a dinheiro**”, com um desvio negativo de -44.691,41 euros (-28,6%), e da rubrica “Consignação de IRS” com um desvio também negativo de -25.036,06 euros (-71,6%).



No quadro seguinte apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Variação 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Subsídios, doações e legados à exploração:					
Subsídios do Estado e outros entes públicos:					
Comparticipação ISS (Acordo atípico)	247 004,28	249 657,36	-2 653,08	244 129,87	2 874,41
POAPMC /PAC	125 568,82	141 099,94	-15 531,12	44 626,79	80 942,03
IEFP	7 525,15	33 429,00	-25 903,85	7 659,20	-134,05
Câmaras Municipais	59 625,00	56 000,00	3 625,00	56 250,00	3 375,00
Donativos em dinheiro	111 824,73	131 898,73	-20 074,00	156 516,14	-44 691,41
Donativos em espécie - Bens alimentares	3 471 912,36	3 385 904,86	86 007,50	3 723 785,45	-251 873,09
Donativos em espécie - Prestação de serviços	17 500,00	0,00	17 500,00	4 000,00	13 500,00
Consignação de IRS	9 937,58	44 784,95	-34 847,37	34 973,64	-25 036,06
Total dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração	4 050 897,92	4 042 774,84	8 123,08	4 271 941,10	(221 043,18)

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Variação 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Outros rendimentos e ganhos:					
Rendimentos suplementares:					
Outros rendimentos suplementares	1 009,92	1 021,07	-11,15	800,00	209,92
Descontos de pronto pagamento obtidos	17,17	0,00	17,17	0,00	17,17
Outros rendimentos:					
Correções relativas a períodos anteriores	6 108,14	2 672,86	3 435,28	0,00	6 108,14
Restituição de impostos	0,00	3 647,56	-3 647,56	0,00	0,00
Outros não especificados	2 916,75	4 764,21	-1 847,46	5 000,00	-2 083,25
Total dos rendimentos e ganhos	10 051,98	12 105,70	(2 053,72)	5 800,00	4 251,98

Conforme análise aos quadros acima, constata-se que os rendimentos do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, comparativamente ao mesmo período de 2022, registaram um ligeiro aumento de 6.069,20 euros, representando um acréscimo de 0,1%.

As rubricas com redução negativa face ao ano de 2022, são a rubrica **“Consignação de IRS”**, no montante de -34.847,37 euros (77,8%), seguida da rubrica **“IEFP”**, no montante de -25.903,85 euros (-77,5%), esta por redução do número de estágios protocolados durante o ano com o IEFP, e da rubrica **“Donativos em dinheiro”**, no montante de -20.074,00 euros (15,2%).

GASTOS E PERDAS

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 4.047.453,04 euros, menos -234.328,55 euros (-5,5%) face ao valor orçamentado e mais 141.573,22 euros (+3,6%) face ao valor do ano de 2022:

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Variação 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias consumidas	3.403.602,93	3.258.046,47	145.556,46	3.723.785,45	-320.182,52
Fornecimentos e serviços externos	221.475,45	214.398,64	7.076,81	156.724,68	64.750,77
Gastos com o pessoal	287.757,84	251.436,31	36.321,53	280.704,06	7.053,78
Gastos de depreciação e de amortização	64.991,95	52.524,60	12.467,35	116.967,40	-51.975,45
Outros gastos e perdas	69.624,86	129.443,59	-59.818,73	3.600,00	66.024,86
Gastos e perdas financiamento	0,01	30,21	-30,20	0,00	0,01
Total dos gastos e perdas	4.047.453,04	3.905.879,82	141.573,22	4.281.781,59	(234.328,55)



Nos quadros seguintes apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas deles constante:

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Varição 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias consumidas:					
Mercadorias	3.403.558,31	3.258.046,47	145.511,84	3.723.785,45	-320.227,14
Total do custo das mercadorias consumidas	3.403.558,31	3.258.046,47	145.511,84	3.723.785,45	(320.227,14)

Da análise ao quadro da rubrica **“Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”**, constata-se um desvio negativo no montante –320.227,14 euros (-8,6%), quando comparado com o valor orçamentado, e em desvio positivo de 145.511,84 euros (+4,5%), quando comparado com o ano de 2022.

Este desvio está relacionado com a doação de bens alimentares por empresas e particulares e posteriormente distribuídas às Instituições com apoio regular e apoio pontual.

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Varição 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Fornecimentos e serviços externos:					
Serviços especializados	72.304,39	40.047,38	32.257,01	48.007,96	24.296,43
Trabalhos especializados	10.440,15	8.175,28	2.264,87	6.128,94	4.311,21
Publicidade e propagação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância e segurança	2.900,55	3.452,12	-551,57	3.398,03	-497,48
Honorários	3.075,00	4.100,00	-1.025,00	4.000,00	-925,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conservação e reparação	55.888,69	24.319,98	31.568,71	34.480,99	21.407,70
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais	31.347,27	15.929,57	15.417,70	17.037,35	14.309,92
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.077,80	6.430,88	-2.353,08	6.189,75	-2.111,95
Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	1.378,77	3.364,71	-1.985,94	2.549,71	-1.170,94
Artigos para oferta	32,40	0,00	32,40	0,00	32,40
Materiais de limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	25.888,30	6.133,98	19.724,32	8.297,89	17.560,41
Energia e fluidos	50.847,08	56.860,96	-6.013,88	47.753,75	3.093,33
Eletricidade	20.358,21	21.840,56	-1.482,35	17.009,48	3.348,73
Combustíveis	30.317,72	34.643,96	-4.326,24	30.554,83	-237,11
Água	171,15	311,75	-140,60	189,44	-18,29
Outros	0,00	64,69	-64,69	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	10.973,74	17.966,23	-6.992,49	11.885,10	-911,36
Deslocações e estadas	129,78	660,58	-530,80	452,08	-322,30
Transportes de pessoal	120,86	0,00	120,86	0,00	120,86
Transporte de mercadorias	6.488,25	13.960,50	-7.472,25	9.474,28	-2.986,03
Outros	4.234,85	3.345,15	889,70	1.958,74	2.276,11
Serviços diversos	56.002,97	83.594,50	-27.591,53	32.040,51	23.962,46
Rendas e alugueres	25.102,86	29.214,92	-4.112,06	24.821,47	281,39
Comunicação	4.928,95	5.415,20	-486,25	4.372,95	556,00
Seguros	354,66	454,46	-99,80	642,30	-287,64
Contencioso e notariado	310,72	269,23	41,49	316,02	-5,30
Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	4.102,38	0,00	4.102,38	500,00	3.602,38
Outros serviços	21.203,40	48.240,69	-27.037,29	1.387,77	19.815,63
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos	221.475,45	214.398,64	7.076,81	156.724,68	64.750,77

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'A. J.', and 'A. J.']



Da análise, na rubrica **“Fornecimentos e serviços de terceiros”**, verifica-se um acréscimo dos gastos em mais 64.750,77 euros (+41,3%), comparativamente com o orçamento, e um ligeiro acréscimo de 7.076,81 euros (+3,3%) comparativamente com o ano de 2022.

Este acréscimo verifica-se essencialmente na rubrica **“Conservação e reparação”**, sendo o seu gasto de 55.888,69 euros, uma variação de mais 31.568,71 euros, comparativamente ao ano de 2022 (24.319,98 euros). A justificação para este desvio deve-se a grandes reparações efetuadas em viaturas pesadas de mercadorias, face ao desgaste com a recolha e distribuição de produtos alimentares, assim como o elevado número de anos registados nas mesmas.

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Varição 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Gastos com o pessoal:					
Remunerações do pessoal	240.732,01	218.482,99	22.249,02	230.554,95	10.177,06
Encargos sobre remunerações	46.755,34	32.738,29	14.017,05	45.649,11	1.106,23
Gastos de ação social	0,00	0,00	0,00	2.000,00	-2.000,00
Outros gastos com o pessoal	270,49	215,03	55,46	2.500,00	-2.229,51
Total dos Gastos com o Pessoal	287.757,84	251.436,31	36.321,53	280.704,06	7.053,78

Na rubrica **“Gastos com o pessoal”**, verifica-se um acréscimo de 7.053,78 euros (2,5%), comparativamente com o orçamento, e uma variação de mais 36.321,53 euros (+14,4%) comparativamente com o ano de 2022. Este desvio reflete: o pagamento de retroativos referente a diurnidades pagas a todos os colaboradores com cinco ou mais anos de serviço; o aumento do salário mínimo nacional, o ajustamento nas categorias profissionais; e aumento no subsídio de refeição.

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Varição 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Gastos de depreciação e de amortização:					
Ativos fixos tangíveis:					
Edifícios e outras construções	27.116,65	18.244,00	8.872,65	48.061,64	-20.944,99
Equipamento básico	3.359,82	6.619,06	-3.259,24	35.980,41	-32.620,59
Equipamento de transporte	25.457,34	27.661,54	-2.204,20	32.925,35	-7.468,01
Equipamento administrativo	813,00	0,00	813,00	0,00	813,00
Outros ativos fixos tangíveis	8.245,14	0,00	8.245,14	0,00	8.245,14
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	64.991,95	52.524,60	12.467,35	116.967,40	(51.975,45)
Total dos Gastos de Depreciação e Amortização	64.991,95	52.524,60	12.467,35	116.967,40	(51.975,45)

Na rubrica **“Gastos de depreciação e de amortização”** verifica-se um decréscimo comparativamente com a execução orçamental de -51.975,45 euros (-44,4%), face ao comparativo com o orçamento, e uma variação de mais 12.467,35 euros (+23,7%) face ao ano de 2022. Este desvio resulta do facto da Instituição ter procedido a diversos investimentos em infraestruturas e na aquisição diverso equipamento de movimentação de produtos alimentares.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Rubricas	Realizado 2023	Realizado 2022	Variação 2023/2022	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento
Outros gastos e perdas:	69.624,86	129.443,59	-59.818,73	3.600,00	66.024,86
Impostos	0,00	30,12	-30,12	500,00	-500,00
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00
Impostos indiretos	0,00	0,12	-0,12	0,00	0,00
Taxas	0,00	30,00	-30,00	0,00	0,00
Perdas em inventários	68.354,05	127.858,39	-59.504,34	0,00	68.354,05
Outras perdas - Produtos alimentares	68.354,05	127.858,39	-59.504,34	0,00	68.354,05
Outros	1.270,81	1.555,08	-284,27	3.100,00	-1.829,19
Correções relativas a períodos anteriores	1.151,32	1.369,46	-218,14	0,00	1.151,32
Quotizações	110,00	50,00	60,00	100,00	10,00
Outros não especificados	9,49	135,62	-126,13	3.000,00	-2.990,51
Gastos e perdas financiamento	0,01	30,21	-30,20	0,00	0,01
Outros juros	0,01	0,21	-0,20	0,00	0,01
Total dos outros gastos e perdas	69.624,87	129.473,80	(59.848,93)	3.600,00	66.024,87

Em “**Outros gastos e perdas**”, o desvio mais significativo encontra-se na rubrica “**Perdas em inventários**”, no montante de 68.354,05 euros, inferior ao ano de 2022 em -59.504,34 euros (-46,5%). Esta perda essencialmente relacionada com a deterioração de alguns bens alimentares que são considerados desperdício animal e lixo.

ANÁLISE DA POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO

O Resultado Líquido do Período apresenta um valor positivo de 13.496,86€, sendo que em 2022 foi de 149.000,86€, inferior em -135.504,00€ (-90,9%). O decréscimo encontra-se justificado na análise às diversas rubricas anteriormente referidas.

No que respeita a recebimentos de subsídios e doações à exploração atingiu um valor de 4.050.897,92€, tendo-se verificado em 2022 um valor de 4.042.774,98€, representando uma ligeira variação positiva de 8.122,94€ (0,2%), relativamente ao ano anterior.

No que se refere a gastos e perdas, atingiu um valor de 4.047.453,04€, tendo verificado em 2022 um valor de 3.905.879,82€, representando uma variação de mais 141.573,22€ (+3,6%).

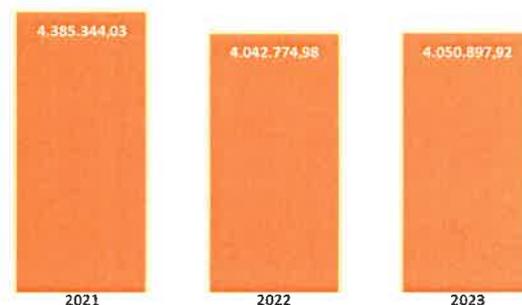
Todavia, os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Instituição, embora exista uma oscilação entre rubricas.

A evolução dos rendimentos e ganhos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

Estrutura de rendimentos

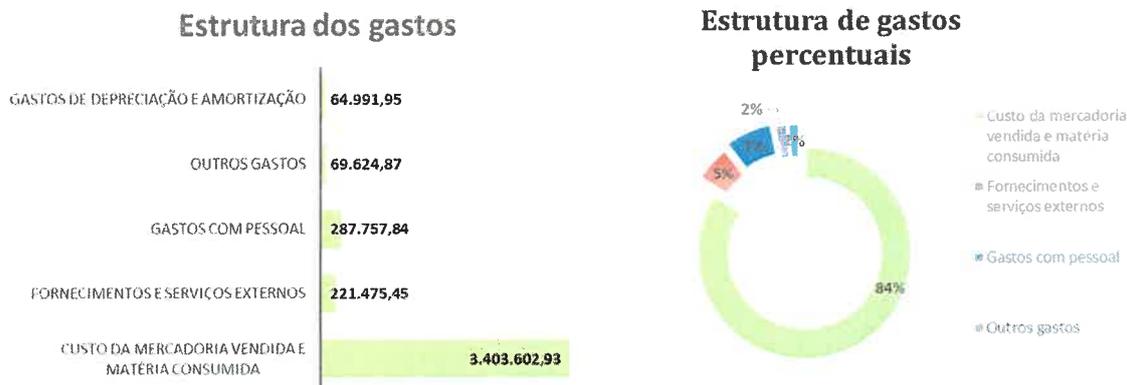


Evolução dos Subsídios à exploração





Apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da Instituição:

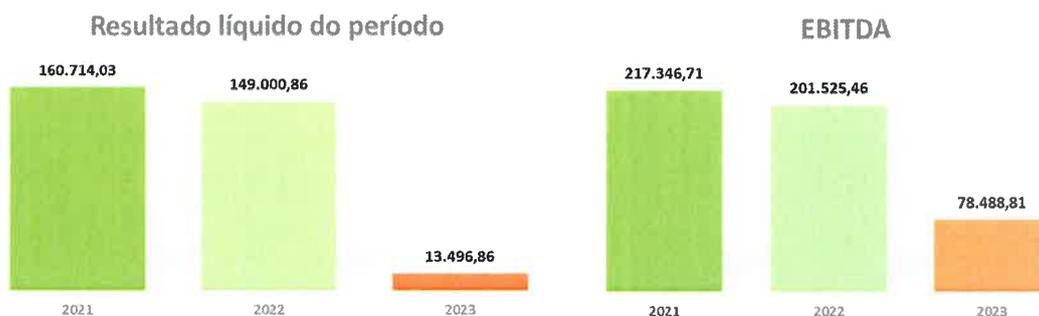


Se retirarmos a rubrica **“Custo da mercadoria vendida e matéria consumida”**, que se refere a produtos alimentares doados, a rubrica **“Gastos com pessoal”** adquire um peso muito significativo na estrutura de gastos, correspondendo a 50,1% sobre o total dos gastos, tendo um ligeiro acréscimo face ao período de 2022, que representava 48,5% do total destes, não pela redução dos custos desta rubrica, mas pelo aumento ou diminuição mais significativo nas outras componentes dos custos.

O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número médio de efetivos:

Descrição	2023	2022	2021
Gastos com Pessoal	287.757,84	251.436,31	262.837,06
Nº Médio de Pessoas	10	10	7
Gasto Médio por Pessoa	28.775,78	25.143,63	37.548,15

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de Resultado Líquido do Período e de EBITDA:

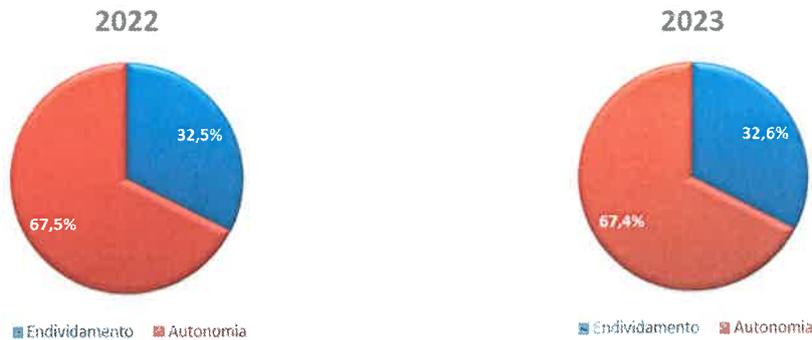


A posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, uma autonomia financeira em 2023 de 67,4% (67,5% em 2022), e um endividamento de 32,6% (32,5% em 2022).



[Handwritten signatures and initials]

Endividamento/Autonomia



A situação descrita apresenta uma posição financeira favorável, onde não existem problemas de cumprimento de compromissos a prazo. O ciclo de exploração não apresenta necessidades de financiamento.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens da estrutura do balanço:

RUBRICAS	2023		2022	
Ativo não corrente	321.490,06	29 %	365.207,16	34 %
Ativo corrente	771.591,89	71 %	706.673,85	66 %
Total ativo	1.093.081,95	100%	1.071.881,01	100%

RUBRICAS	2023		2022	
Capital Próprio	737.022,87	67 %	723.526,01	68 %
Passivo corrente	356.059,08	33 %	348.355,00	32 %
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.093.081,95	100%	1.071.881,01	100%

EXPECTATIVAS FUTURAS

Pensamos que no geral a Direção atingiu os objetivos que se propôs se tivermos presente o Plano de Atividades para 2023, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas, embora se tenha verificado um decréscimo dos subsídios e donativos em numerário, conforme se pode analisar pelo mapa abaixo.

Descrição	2023	2022	Desvio	%
Centro Regional de Segurança Social	247.004,28	249.657,36	(2.653,08)	-1%
Subídio POAPMC	125.568,82	141.099,94	(15.531,12)	-11%
IEFP	7.525,15	33.429,73	(25.904,58)	100%
Autarquias	59.625,00	56.000,00	3.625,00	6%
Donativos em numerário	121.762,31	176.683,09	(54.920,78)	-31%
Total	561.485,56	656.870,12	(95.384,56)	-15%



O programa **POAPMC** terminou em 30/11/2023, razão por que teve uma menor receita comparativamente com o ano de 2022.

Em 01/12/2023 a Instituição celebrou um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para novo programa **“Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento”**, cujo programa se denomina **“PESSOAS 2030”**, o qual substituirá o atual programa **“POAPMC”**, prolongando-se até 31/12/2024.

Com a implementação de novos processos com consequências diretas na melhoria interna dos serviços, consideramos que a Instituição continuará a ter em 2023 um papel fundamental na angariação de subsídios e donativos das entidades públicas e privadas de forma a proporcionar um aumento na quantidade de alimentos doados.

Face ao referido, o princípio da continuidade afigura-se assegurado e com um nível de desempenho de maior qualidade e colaboração ao verificado no ano anterior.

INVESTIMENTOS

No exercício em apreço procedemos a investimentos no montante de 20 659,94. Abaixo, o mapa com todos os investimentos efetuados em 2023:

Rubricas	2023
Bateria Nissan 1NL15Q para empilhador	4 116,44
Porta paletes Linde T-20-AP	11 931,00
Reparação de infraestruturas no armazém	4 612,50
Total dos investimentos	20 659,94

Acresce referir que se encontra em curso, o valor de 4 624,80€ relativo a prestação de serviços da ligação do ramal elétrico destinado a alimentar as câmaras frigoríficas que se encontram no exterior do armazém, bem como carregar os empilhadores elétricos.

Este investimento estará concluído no 1º semestre de 2024.

FACTOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após termo do exercício, e até à data da elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023.

SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição tem os respetivos compromissos regularizados perante a Segurança Social.

SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

As responsabilidades da instituição perante a autoridade tributária e outros entes públicos encontram-se totalmente cumpridas.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL** no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 obteve um resultado líquido positivo de **13.496,86€**, pelo que a Direção propõe à Assembleia Geral a aprovação do presente Relatório de Atividades e Contas, bem como da aplicação do Resultado Líquido do período para a conta de Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção do **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL** agradece a todos que depositaram sua confiança e preferência na Instituição, contribuindo de diversas formas, seja através de doações de alimentos por empresas e indivíduos, prestação de serviços ou doações em dinheiro. Um agradecimento especial às redes de distribuição alimentar, ao ISS de Setúbal, às autarquias e a inúmeras outras entidades. O reconhecimento do valor do nosso trabalho e a justificativa da nossa ação social devem-se em grande parte a esses apoios.

Um caloroso agradecimento aos nossos colaboradores e voluntários, cujo profissionalismo e dedicação são pilares essenciais para o prestígio e a sustentabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal.

Por fim, mas não menos importante, um agradecimento especial à Mesa da Assembleia e ao Conselho Fiscal pelo compromisso e voluntarismo demonstrados no exercício de suas funções.

Segue-se a apresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

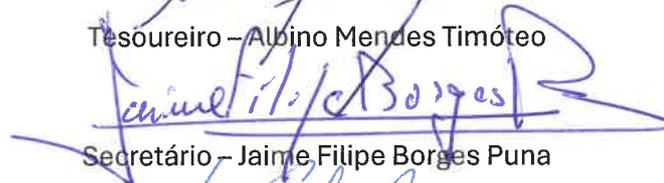


Quinta do Anjo, 21 de março de 2024

A Direção


Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha


Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo


Secretário – Jaime Filipe Borges Puna


Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos


Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Ana', 'João', and 'Cristina'.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	2023	2022
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	318.563,10	362.300,85
Outros créditos e ativos não correntes	6	2.926,96	2.906,31
Total do ativo não corrente		321.490,06	365.207,16
ATIVO CORRENTE			
Inventários	7	285.062,87	291.100,81
Créditos a receber	8	36.505,52	22.428,97
Diferimentos	9	1.491,75	1.386,60
Caixa e depósitos bancários	11	448.531,75	391.757,47
Total do ativo corrente		771.591,89	706.673,85
Total do ativo		1.093.081,95	1.071.881,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	13	9.849,88	9.849,88
Resultados transitados	13	713.676,13	564.675,27
Resultado Líquido do período		13.496,86	149.000,86
Total dos fundos patrimoniais		737.022,87	723.526,01
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	15	10.140,06	12.418,70
Estado e outros Entes Públicos	10	6.503,83	5.841,71
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12	18.805,54	-
Diferimentos	9	285.062,87	291.100,81
Outros passivos correntes	16	35.546,78	38.993,78
Total do passivo corrente		356.059,08	348.355,00
Total do passivo		356.059,08	348.355,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.093.081,95	1.071.881,01

Quinta do Anjo, 21 de março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração:	17	4.050.897,92	4.042.774,98
Subsídios de entidades públicas:		439.723,25	480.187,03
ISS, IP - Centros Distritais		247.004,28	249.657,36
Outras entidades públicas		192.718,97	230.529,67
Doações heranças e legados		3.611.174,67	3.562.587,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(3.403.602,93)	(3.258.046,47)
Fornecimentos e serviços externos	18	(221.475,45)	(214.398,64)
Gastos com o pessoal	19	(287.757,84)	(251.436,31)
Outros rendimentos:	20	10.051,98	12.105,70
Correções relativas a anos anteriores:		6.108,14	2.672,86
Outras correções de anos anteriores		6.108,14	2.672,86
Outros rendimentos		3.943,84	9.432,84
Outros gastos:	21	(69.624,87)	(129.473,80)
Correções relativas a anos anteriores:		(1.151,32)	(1.369,46)
Outras correções de anos anteriores		(1.151,32)	(1.369,46)
Outros gastos		(68.473,55)	(128.104,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		78.488,81	201.525,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(64.991,95)	(52.524,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		13.496,86	149.000,86
Resultados antes de impostos		13.496,86	149.000,86
Resultado líquido do período		13.496,86	149.000,86

Quinta do Anjo, 21 de março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luis Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Unidade Monetária:				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe		Resultado líquido do período		
		Fundos	Resultados Transitados	Resultados	líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	13	403.961,24	160.714,03	574.525,15	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			160.714,03	(160.714,03)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		160.714,03	(160.714,03)	-	
RESULTADO EXTENSIVO	3		-	149.000,86	149.000,86	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:	4=2+3		-	(11.713,17)	149.000,86	
	5		-	-	-	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	13	564.675,27	149.000,86	723.526,01	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	13	564.675,27	149.000,86	723.526,01	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			149.000,86	(149.000,86)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7		149.000,86	(149.000,86)	-	
RESULTADO EXTENSIVO	8		-	13.496,86	13.496,86	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:	9=7+8		-	(135.504,00)	13.496,86	
	10		-	-	-	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	13	9.849,88	713.676,13	737.022,87	

Quinta do Anjo, 21 de março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Farto Barro-Huóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Nunes Borges Pina

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais:			
Pagamento a fornecedores		203.702,92	229.520,38
Pagamentos ao pessoal		287.091,46	250.891,19
Caixa gerada pelas operações		(490.794,38)	(480.411,57)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(3.647,56)
Outros recebimentos/pagamentos		457.018,78	380.328,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(33.775,60)	(96.435,13)
Fluxos de caixa das actividade de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	21.254,20	97.932,54
Investimentos financeiros	6	20,65	582,02
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(21.274,85)	(98.514,56)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		111.824,73	176.683,09
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	30,21
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		111.824,73	176.652,88
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		56.774,28	(18.296,81)
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	391.757,47	410.054,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	448.531,75	391.757,47

Quinta do Anjo, 21 de março 2024

O CONTABISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia farto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a) O **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENINSULA DE SETÚBAL** foi constituído em 1997 e tem a sua sede social, no LUGAR VILA AMELIA LT 1001 FRC A a C, QUINTA DO ANJO, no Conselho PALMELA, distrito de SETÚBAL.
- b) É uma instituição sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS com a CAE 94995, que se dedica exclusivamente à Beneficência Humanitária. Presta apoio alimentar aos utentes mais carenciados contribuindo assim para uma melhoria da qualidade de vida da população da sua região.
- c) As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida pela Instituição e estão em conformidade com as divulgações exigidas por cada uma das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF/ESNL”) que se aplicam à atividade desenvolvida pela Instituição. As NCRF/ESNL não divulgadas nestas notas não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.
- d) As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico onde a Instituição opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Pressuposto da continuidade das operações

As Demonstrações Financeiras do período de 2023 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (**NCRF-ESNL**) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'A. F.' and other illegible signatures.



- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Handwritten notes in blue ink, including the word 'fecho' and a signature.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



2.3. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são



reconhecidos nas respetivas contas das rubricas “**Devedores e credores por acréscimos**” e “**Diferimentos**”.

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos em serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- ✓ A natureza da reclassificação;
- ✓ A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- ✓ Razão para a reclassificação.
- ✓ Políticas de reconhecimento e mensuração.

3.1.7. Ativos fixos tangíveis

Os “**Ativos fixos tangíveis**” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the bottom right.



Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “**Outros rendimentos**” ou “**Outros gastos**”.

3.1.8. Ativos intangíveis

Os “**Ativos intangíveis**” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um “**Ativo intangível**” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se: (i) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou (ii) Houver um mercado ativo para este ativo, e (ii) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Handwritten blue notes and signatures on the right margin, including the word 'fidel' and other illegible marks.



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

3.1.9. Inventários

Os **“Inventários”** estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o **“custo de aquisição”**. Considerando a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.1.10. Clientes e outros ativos correntes

Os **“Clientes”** e as **“Outros ativos correntes”** encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As **“Perdas por imparidade”** são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

3.1.11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica **“Caixa e depósitos bancários”** inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.12. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em **“Fornecedores”** e **“Outras contas a pagar”** são reconhecidos pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.1.13. Fundos patrimoniais

A rubrica **“Fundos”** constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os **“Fundos patrimoniais”** são compostos por: **(i)** fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; **(ii)** fundos acumulados e outros excedentes; **(iii)** subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.1.14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de eventos passados e cuja existência só se confirmará caso ocorra, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Se for provável que permita atividades presentes e futuras, a entidade não reconhece esse ativo contingente nas suas demonstrações financeiras, mas promove a sua divulgação.

3.1.15. Impostos sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;**
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-



geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87 do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.1.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.1.17. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica “**Fundos Patrimoniais**” e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.



Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.18. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica **“Caixa e seus equivalentes”** os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.3. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, como era expetável, a guerra na Ucrânia permaneceu no ponto central de



grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestianas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita.

Decorrente do acima referido, não é possível ainda proceder a qualquer estimativa sobre o efeito financeiro que este acontecimento irá ter. para a economia portuguesa. Contudo, a Direção concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.5. Principais fontes de incerteza

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo			
Edifícios e outras construções	321 030,10	4 612,50	325 642,60
Equipamento básico	196 434,52	4 116,44	200 550,96
Equipamento de transporte	275 378,82	11 931,00	287 309,82
Equipamento administrativo	38 340,39	-	38 340,39
Outros activos fixos tangíveis	30 546,67	-	30 546,67
Activos fixos tangíveis em curso	4 624,80	594,26	5 219,06
Total	866 355,30	21 254,20	887 609,50
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	118 287,82	27 116,65	145 404,47
Equipamento básico	151 323,24	3 359,82	154 683,06
Equipamento de transporte	182 309,33	25 457,34	207 766,67
Equipamento administrativo	37 527,39	813,00	38 340,39
Outros activos fixos tangíveis	14 606,67	8 245,14	22 851,81
Total	504 054,45	64 991,95	569 046,40
Ativo líquido em 31/12/2023	362 300,85	(43 737,75)	318 563,10

Rubricas	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo:			
Edifícios e outras construções	321 030,10	-	321 030,10
Equipamento básico	169 452,49	26 982,03	196 434,52
Equipamento de transporte	218 278,11	57 100,71	275 378,82
Equipamento administrativo	38 340,39	-	38 340,39
Outros activos fixos tangíveis	21 321,67	9 225,00	30 546,67
Ativos fixos tangíveis em curso	-	4 624,80	4 624,80
Total	768 422,76	97 932,54	866 355,30
Depreciações acumuladas:			
Edifícios e outras construções	100 043,82	18 244,00	118 287,82
Equipamento básico	144 704,18	6 619,06	151 323,24
Equipamento de transporte	154 647,79	27 661,54	182 309,33
Equipamento administrativo	37 527,39	-	37 527,39
Outros activos fixos tangíveis	14 606,67	-	14 606,67
Total	451 529,85	52 524,60	504 054,45
Ativo líquido em 31/12/2022	316 892,91	45 407,94	362 300,85



Handwritten signature or mark in blue ink.

Handwritten signature or mark in blue ink.

6. OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar entregas de 1% sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Com a publicação do Decreto-Lei 115/2023, de 15 de dezembro, este vem alterar os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto. A natureza e finalidade do FCT são profundamente alterados, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas do FCT são extintas.

O FGCT conserva a sua natureza e finalidades, mas mantém-se suspensa a obrigação de efetuar entregas para aquele Fundo enquanto vigorar o Acordo de Médio Prazo de Melhoria de Rendimentos, dos Salários e da Competitividade.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de “**Outros Ativos Financeiros**” apresentava a seguinte composição:

Entidades	2023		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Outros Investimentos Financeiros:			
Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	2 906,31	20,65	2 926,96
Total	2 906,31	20,65	2 926,96

Entidades	2022		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Outros Investimentos Financeiros:			
Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	2 324,29	582,02	2 906,31
Total	2 324,29	582,02	2 906,31



7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “**Inventários**” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2023
	Mercadorias	Mercadorias
Existências iniciais	406 537,08	291 100,81
Compras	-	44,62
Reclassificações e regularizações	3 142 610,20	3 397 520,37
Custo das mercadorias consumidas (Doações)	(3 258 046,47)	(3 403 602,93)
Existências finais	291 100,81	285 062,87

De referir que os valores das reclassificações e Custo das mercadorias consumidas se referem a bens alimentares (donativos de bens alimentares) pelo que o “**custo de aquisição**” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

A rubrica “**Custo das mercadorias consumidas (Doações)**” corresponde ao mesmo montante classificado na **Nota 17 “Subsídios, doações e legados à exploração”** e à rubrica “**Perdas em inventários**” da **Nota 21 “Outros Gastos”** sendo o seu saldo nulo.

8. CREDITOS A RECEBER

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “**Créditos a receber**” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c:		
Cientes	-	390,11
Devedores por acréscimos de rendimentos	36 505,52	22 038,86
Total	36 505,52	22 428,97

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Instituição não reconheceu qualquer perda de imparidade de créditos a receber, dado não existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis.



9. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “**Diferimentos**” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Diferimentos do ativo:		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	633,71	328,46
Outros	858,04	1.058,14
Total de gastos a reconhecer	1.491,75	1.386,60
Diferimentos do passivo:		
Rendimentos a reconhecer:		
Diferimento de existências	285.062,87	291.100,81
Total de rendimentos a reconhecer	285.062,87	291.100,81

Handwritten signature and initials.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “**Estado e Outros Entes Públicos**” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Passivo:		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 494,00	1 395,00
Segurança Social	5 009,83	4 442,45
Outras Tributações	-	4,26
Total	6 503,83	5 841,71

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “**Caixa e depósitos bancários**”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Caixa	4 147,29	3 874,19
Depósitos:		
Depósitos à ordem	444 384,46	387 883,28
Total	448 531,75	391 757,47

Os depósitos bancários indicados encontram-se registados e formalizados nas instituições financeiras Millennium BCP e Montepio Geral.



12. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCIONADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Passivo:		
Outras Operações com Mediadores- Reembolso PO-APMC	18 805,54	-
Total	18 805,54	-

O montante acima referido tem a natureza de subsídio não reembolsável transferido pelo ISS ao abrigo do projeto “**POAPMC**”, depositado em conta bancária do BAS, que se destina posteriormente a ser transferido para as mediadoras que fazem parte do referido programa.

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “**Fundos patrimoniais**” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	9 849,88	-	-	9 849,88
Resultados transitados	564 675,27	149 000,86	-	713 676,13
Resultado líquido do exercício	149 000,86	13 496,86	(149 000,86)	13 496,86
Total	723 526,01	162 497,72	(149 000,86)	737 022,87

Na rubrica “**Resultados Transitados**” foi considerado o resultado líquido do período findo em 2022.

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não ocorreram quaisquer variações relativas a provisões, pelo facto de não existir qualquer processo em curso que dê origem à sua constituição.

Na data do relato, não são conhecidos quaisquer passivos contingentes que possam dar origem a exfluxo futuro.



15. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de **“Fornecedores”** encontra-se discriminado da seguinte forma:

Rubrica	2023	2022
Fornecedores c/c	10 140,06	12 418,70
Total	10 140,06	12 418,70

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica **“Outro passivo corrente”** desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar	35 113,06	32 907,63
Outros credores por acréscimos de gastos	433,72	-
Outros passivos correntes:		
Outros credores	-	6 086,15
Total	35 546,78	38 993,78

17. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes saldos nas rubricas de **“Subsídios, doações e legados à exploração”**:

Descrição	2023	2022
Subsídios de entidades públicas:		
Centro Regional de Segurança Social	247 004,28	249 657,36
Subídio POAPMC	125 568,82	141 099,94
IEFP	7 525,15	33 429,73
Autarquias	59 625,00	56 000,00
Sub-total	439 723,25	480 187,03
Doações e Heranças:		
Donativos em numerário	111 824,73	131 898,73
Donativos em espécie	3 489 412,36	3 385 904,86
Consignação de IRS	9 937,58	44 784,36
Sub-total	3 611 174,67	3 562 587,95
Total	4 050 897,92	4 042 774,98



18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com a rubrica de “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos de 2023 e de 2022 foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados:	72.304,39	40.047,38
Trabalhos especializados	10.440,15	8.175,28
Vigilância e segurança	2.900,55	3.452,12
Honorários	3.075,00	4.100,00
Conservação e reparação	55.888,69	24.319,98
Materiais:	31.347,27	15.929,57
Ferramentas e utensílios desg.rápido	4.077,80	6.430,88
Material de escritório	1.378,77	3.364,71
Artigos para oferta	32,40	-
Outros	25.858,30	6.133,98
Energia e fluidos:	50.847,08	56.860,96
Electricidade	20.358,21	21.840,56
Combustíveis	30.317,72	34.643,96
Água	171,15	311,75
Outros	-	64,69
Deslocações, estadas e transportes:	10.973,74	17.966,23
Deslocações e estadas	129,78	660,58
Transporte pessoal	120,86	-
Transporte de mercadorias	6.488,25	13.960,50
Outros	4.234,85	3.345,15
Serviços diversos:	56.002,97	83.594,50
Rendas e alugueres	25.102,86	29.214,92
Comunicação	4.928,95	5.415,20
Seguros	354,66	454,46
Contencioso e notariado	310,72	269,23
Serviços de limpeza, higiene e conforto	4.102,38	-
Outros serviços	21.203,40	48.240,69
Total	221.475,45	214.398,64

19. GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição em 2023 foi de 13, em 2022 foi de 10.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	240 732,01	218 482,99
Encargos sobre as Remunerações	46 755,34	32 738,29
Outros Gastos com o Pessoal	270,49	215,03
Total dos gastos com o pessoal	287 757,84	251 436,31



20. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “**Outros rendimentos**” em 31 de dezembro de 2023 e 2022 encontra-se discriminada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1 009,92	1 021,07
Descontos de pronto pagamento obtidos	17,17	-
Correções relativas a períodos anteriores	6 108,14	2 672,86
Restituição de impostos	-	3 647,56
Outros rendimentos	2 916,75	4 764,21
Total	10 051,98	12 105,70

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Ana' and other illegible signatures.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica de “**Outros gastos**” incorridos nos períodos de 2023 e de 2022 foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Impostos	-	30,12
Perdas em inventários	68 354,05	127 858,39
Correções relativos a exercícios anteriores	1 151,32	1 369,46
Quotizações	110,00	50,00
Outros gastos	9,49	165,62
Outros juros	0,01	0,21
Total	69 624,87	129 473,80

22. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica “**Gastos/Reversões de depreciação e amortização**”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

Depreciações e amortizações do exercício	2023	2022
Outros Ativos Fixos Tangíveis:		
Edifícios e outras construções	27 116,65	18 244,00
Equipamento Básico	3 359,82	6 619,06
Equipamento de Transporte	25 457,34	27 661,54
Equipamento Administrativo	813,00	-
Outros Activos Fixos Tangíveis	8 245,14	-
Total das depreciações dos ativos fixos tangíveis	64 991,95	52 524,60
Total das depreciações e amortizações	64 991,95	52 524,60



23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

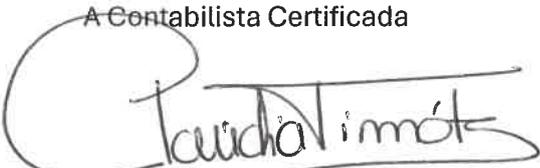
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificarem de forma relevante a situação expressa nas contas.

25. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 21 de março de 2024.

Quinta do Anjo, 21 de março de 2024

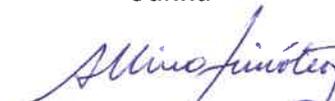
A Contabilista Certificada



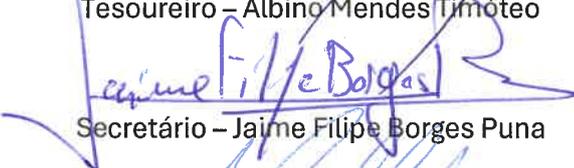
Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo



Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da
Cunha



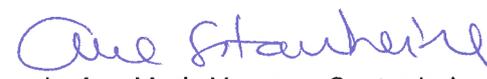
Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo



Secretário – Jaime Filipe Borges Puna



Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos



Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira